



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

### ACTA Nº4/2021

-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS REALIZADA NO DIA VINTE SETE DE SETEMBRO DO ANO DOIS MIL E VINTE E UM. -----

-----Ao vigésimo sétimo dia do mês de setembro do ano dois mil e vinte e um, compareceram para uma reunião ordinária com a ordem de trabalhos abaixo indicada, os membros da Assembleia de Freguesia, Senhores Luís Armando Rodrigues Soeiro, Cecília Maria Antunes Soeiro de Matos, Maria Gabriela Ferreira Varela, Inácia Pereira Gonçalves Ricardo, João Luís Dias Rabaço, Manoel Leitão Rocha, Luís Manuel da Silva Branquinho e, António João Catela Carvalho Pinto.-----

**1- Apreciação da informação escrita da Senhora Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade da Freguesia e da situação financeira, nos termos do artigo 9º nº 2, alínea e) da Lei 75/2013 de 12 de Setembro.** -----

**2- Apreciação e tomada de conhecimento das informações relativas aos atos praticados ao abrigo da Lei nº6/2020, de 10 de Abril, aditado pela Lei nº12/2020, de 7 de Maio.**-----

-----INICIO DE REUNIÃO-----

----- Após se proceder à chamada dos membros da assembleia, o Senhor Presidente coloca a ata da sessão anterior a votação. A mesma foi **aprovada com três abstenções**. Explica que a Senhora Mariana Soeiro Varela não está presente, mas que apresentou justificação. Diz também que recebeu um e-mail do Senhor António João Mendes pedindo para estar presente no público, porém as vagas disponibilizadas, já estavam preenchidas. -----

-----PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

----- O Senhor António João pergunta à senhora Presidente se já houve alguma prestação em falta no contrato de arrendamento da vinha, desde o início do contrato. –

-----O Senhor Manoel Leitão, pergunta como está a questão do arrendamento do bar das piscinas. -----



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

-----A Senhora Presidente explica que relativamente à vinha, “*está a ser cumprido pelo rendeiro, o pagamento da renda e dos demais custos. Foi feito um pedido de prorrogação de prazo no âmbito das normas do Covid, que foi aceite, mas, entrou na Junta de Freguesia um pagamento exatamente do que estava para ser cumprido e neste momento, podemos dizer que a situação está regularizada. Relativamente ao arrendamento das piscinas temos ali uma conflitualidade instalada, porque o rendeiro pediu a redução do valor da renda, coisa que ao abrigo da lei nós não podíamos fazer. Não foi aceite e o que tem estado a acontecer é a acumulação da renda por pagar. Entretanto, na fase em que estamos vamos desencadear o processo no sentido da rescisão do contrato, porque certamente não será outro o desfecho, acreditamos nós.*”

-----O Senhor Manoel diz que: “*A informação que se fala é que há esta conflitualidade entre a Junta de Freguesia e o arrendatário. Ele exige que a Freguesia primeiro pague o que lhe deve e depois, pagará à Freguesia aquilo que está estipulado no contrato. Será verdade? Será mentira? É o que se diz por aí.*” -----

-----A Senhora Presidente esclarece que “*A situação que existe é exatamente a informação que eu prestei. No início da pandemia e perante a não abertura do parque aquático no ano passado, o rendeiro pediu a redução da renda para 100 euros mensais. A Junta de Freguesia avaliou e, nos termos da lei, não o podia fazer. Informou o senhor e a partir daí instalou-se esta situação. Não há mais nada do que isso. O que posso prestar é esta informação. Sei também pelos rumores, que terá sido dito pelo senhor que iria processar a Junta de Freguesia. Até este momento, desconhecemos que isso seja uma situação oficializada. Se a Junta for notificada pois, com certeza, cá estaremos para resolver. Mas há um atraso muito significativo nos pagamentos, que permitem ter condições para tratar da rescisão do contrato*”.-----

-----O Senhor Manoel Leitão pergunta se não existe nada de acertos de contas com a exceção que a Senhora Presidente mencionou, e se a Junta de Freguesia quer rescindir o contrato porque não está a ser cumprido.-----

-----A Senhora Presidente explica que “*este é o ponto de situação*”.-----

-----O Senhor Manoel diz que: “*O que se verifica é que as piscinas, apesar de estarmos em contenção de Covid, tudo abriu e as piscinas continuam fechadas. Acho que*



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

*já deveria ser mais que tempo, porque ele já está em incumprimento há muitos meses. Porque o Covid já dura há 16 meses. Isso não é, no meu ponto de vista, desculpa suficiente e necessária para que o bar da piscina não tivesse aberto. No meu entender, aquilo não é só suposto para prestar serviços de apoio às piscinas. Aquilo foi arrendado, para além de prestar apoio às piscinas, também manter um horário de abertura durante o tempo e aquilo que fosse estabelecido pela Direção Geral de Saúde. -----*

*Aquilo que me interessa aqui, e que fique frisado, é que a Senhora Presidente disse que não há quaisquer contas em relação ao senhor que tem o arrendamento e a Junta de Freguesia. É que, não há nada melhor que é sabermos pelas pessoas que sabem e que estão por dentro do assunto. Aquilo que eu tenho ouvido dizer é que há faturas que a Junta de Freguesia tem que acertar com o proprietário e o proprietário há coisas que tem que acertar com a Junta de Freguesia. É assim e, aquilo que a Senhora Presidente aqui está a dizer é que não existe nada, apenas existe uma conflitualidade de rendas, certo?"-----*

*-----A Senhora Presidente diz que: "Simplesmente, tenho que corrigir o Sr. Manoel. O proprietário do bar e do edifício é a Freguesia de Galveias. O rendeiro é que está em incumprimento. Quando afirma que o bar serve não apenas no período da época balnear, chamemos-lhe assim, foi com esse objetivo que ele foi arrendado. O rendeiro tem tido uma outra perspetiva e essa é uma das razões por que o bar se tem mantido fechado, mas isso é uma questão que compete ao rendeiro definir se abre ou não abre, independentemente do funcionamento da piscina, sabendo nós que o rendeiro que lá estava anteriormente fazia funcionar o bar durante o ano inteiro. Neste momento, o rendeiro considera desta forma e está, de facto, instalada uma conflitualidade. Vamos resolvê-la."-----*

*-----O Senhor António João questiona: "Em relação ao contrato da vinha, existem dívidas à Segurança Social ou a trabalhadores por parte do rendeiro?"-----*

*-----A Senhora Presidente explica que "Se quiser saber mais informações sobre essa questão, terá de falar com o empresário. Eu não lhe consigo responder a isso, nem tenho conhecimento, nem tenho acesso a esses dados, naturalmente." E ainda que, "Com a Junta de Freguesia, os compromissos do rendeiro estão a ser cumpridos. Se há outro tipo*



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

*de compromissos ou de faltas fora da Junta de Freguesia, não tenho condições de responder a tal informação, nem é da minha competência.” -----*

*-----O Senhor Manoel diz que “Será da sua competência saber se o investimento que foi transcrito para a população, e que nós tivemos acesso, a senhora está a controlar o investimento de 200 mil euros, que devia ser investido em 4 anos no Monte da Torre, e quem é que o está a fazer?”. -----*

*-----A Senhora Presidente explica “O contrato é público. Tiveram acesso a ele em devido tempo, e terão acesso à cópia que existe. O que o contrato diz é que o investimento que está previsto será avaliado ao fim de 5 anos de contrato. Sabemos, neste momento, que estão feitos vários investimentos. Em devido tempo o contrato será avaliado e nessa altura será seguramente prestada informação do ponto de situação. Neste momento, não está definido porque o contrato não prevê que haja uma quantificação de 200 mil euros de investimento em dado tempo. O que o contrato prevê é que durante os primeiros 5 anos é feito um investimento e será feita obra de requalificação do Monte. Sabemos que já foram feitos vários investimentos, portanto quando for o tempo que o contrato prevê, seguramente será feita essa avaliação.” -----*

*-----O Senhor Manoel pergunta se houve alguma adenda ao contrato desde o início até agora. -----*

*-----A Senhora Presidente pergunta que adenda o Senhor Manoel se está a referir.*

*-----O Senhor Manoel explica que “Em relação ao contrato. Pode ser de utilização de equipamento da Freguesia, de instalações da Freguesia, de utilização de combustível do quer que seja, tudo relacionado com a área do contrato. Estou-lhe só a perguntar se houve alguma adenda, não estou a dizer que é disto ou que é daquilo, só estou a perguntar se houve alguma adenda ao contrato”. -----*

*-----A Senhora Presidente explica que “O contrato é público e fala em 5 anos desde o início, por que foi lavrado. Não temos agora aqui a documentação para confirmar, não valerá a pena estar aqui a discutir muito mais que isso, porque o contrato é público e tem lá essa referência. Sabemos que já foram lá feitos investimentos, uma adega, uma sala de barricas. O que o contrato prevê é que ao fim de 5 anos seja feita a avaliação dos investimentos que estão previstos no contrato.” -----*



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

-----PERIODO DA ORDEM DO DIA -----

### **APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DA SENHORA PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA ACERCA DA ACTIVIDADE DA FREGUESIA E DA SUA SITUAÇÃO FINANCEIRA, NOS TERMOS DO ARTIGO 9.º N.º 2, ALÍNEA E) DA LEI 75/2013 DE 12 DE SETEMBRO.**

A Senhora Presidente diz: *“Permitir-me-ia destacar aqui apenas alguns aspetos do que está referido, nomeadamente a assinatura do contrato pelo Sr. Abílio Carvalho, para a remodelação da entrada norte da vila; a reunião que tivemos com o empreiteiro da obra do edifício do mercado, que já começou, e que é propriedade do Município, e em colaboração com a Junta de Freguesia de Galveias. No acordo que estabelecemos foi possível, de facto, iniciar a obra de requalificação do edifício do mercado. Na área dos serviços agrícolas, podemos destacar a venda de 105 borregos e 25 bezerras. Também a informação dos efetivos pecuários que existem, continuamos, de facto, a renovar e também, ao mesmo tempo, a trabalhar para aumentar os efetivos que a Freguesia possui. A par disso, foram sendo criadas, também, mais condições ao nível da recuperação das cercas, do controlo do próprio gado, da montagem de condições para melhorar o espaço onde se fazem os leilões dos bovinos. O trabalho que é corrente e que é normal de preparação das terras para as sementeiras. Tem decorrido o corte de azinheiras secas, tem sido preparada lenha para distribuir aos Galveenses. São atividades perfeitamente normais que vão sendo desenvolvidas, a par da reparação de várias máquinas e alfaias, também no desenvolvimento do trabalho quotidiano na atividade agrícola. A reparação das terras, como já referimos é uma ação corrente, tendo em conta que neste período do Verão as desmatações e esse trabalho ficou parado por via da época de incêndios. Além destas atividades foi comprado um vibrador para recolha de azeitona, foram compradas também cancelas de ferro para a proteção dos animais, nomeadamente os bovinos. Foram adquiridos 2 machos reprodutores de raça Angus. Foi instalado um frontal no trator, também, para melhorar o trabalho de desmatção e tratamento das terras. Foi feita a receção à retroescavadora que tinha sido adquirida. Foi realizada a venda de árvores secas, nomeadamente sobreiros e azinheiras, nas várias herdades da Junta.*-----



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

*Ao nível dos serviços operativos na vila, os trabalhos de limpeza e manutenção dos espaços verdes, dos jardins, das ruas, das fontes, a manutenção dos caminhos e as limpezas normais e regulares, têm acontecido. Destacar a requalificação que temos estado a fazer nos antigos casões da cooperativa, para instalar os serviços operativos da Freguesia. Os trabalhos de manutenção e de alguma recuperação a nível do núcleo museológico, também se têm mantido. Ao nível dos serviços socioculturais, podemos destacar também o programa de atividades de tempos livres para jovens, que esteve a decorrer durante o Verão, os projetos de atividades de ocupação dos tempos livres tanto das crianças como dos seniores. Podemos destacar o grupo de jovens músicos que permaneceu em Galveias, no âmbito de uma atividade de formação de jovens músicos da Escola de Artes do Norte Alentejano, um grupo de professores que vieram fazer esta formação de Verão nas Galveias. As visitas do escritor José Luís Peixoto com os seus grupos de visitantes da área do turismo literário. As atividades que decorreram de animação musical promovidas pelo Município, que decorreram nomeadamente no Terreiro e na Esplanada de São José. Depois, para além disso, em termos de pequenas intervenções e de recuperação, de melhoria das condições dos prédios de Lisboa, nomeadamente no da Rua Visconde de Valmor, têm estado em curso várias obras de requalificação e de cuidados ao nível das instalações, quer da eletricidade, quer dos esgotos e das águas. Aqui na vila, a retificação das não conformidades legais detetadas na rede elétrica da Igreja da Misericórdia e a solução para uma ampliação. Ao nível da obra de intervenção na entrada norte da vila, também de destacar a celebração do acordo de gestão entre as Infraestruturas de Portugal e a Junta de Freguesia, para a concretização daquela obra. O projeto que está em curso para a colocação do semáforo redutor de velocidade, também na entrada norte da vila. E o projeto que decorre, a preparação e ultimate para a entrada em fase de obra do Centro de Interpretação José Luís Peixoto, da Rota Literária de Galveias". -----*

----- O Senhor Manoel pergunta qual o critério da atribuição da casa no Bairro Social José Godinho. -----

-----A Senhora Presidente explica que a atribuição daquela casa resulta de um processo judicial que decorre, e que por via desse processo foi atribuída aquela casa.



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

Deixa uma nota, *“a Junta de Freguesia tem na sua posse o número 16 da Rua de Santo António, que tem estado também ele a sofrer alguma obras e alguns trabalhos de manutenção e conservação. Será também uma casa que ficará disponível logo que os trabalhos estejam concluídos”*. -----

----- O Senhor Manoel pergunta de que processo se trata, e a Senhora Presidente explica que os processos judiciais são de várias índoles. O Senhor Manoel diz que *“é da competência da Junta dizer qual é a índole do processo.”* -----

----- A Senhora Presidente esclarece que *“é da competência da Junta de Freguesia dizer que se trata de um processo judicial no âmbito das questões sociais, o processo não envolve a Junta, envolve a quem foi atribuída a casa e por razões que são de ordem social e pessoal.”*-----

----- O Senhor Manoel diz que: *“Nada me move e não tenho qualquer prazer que qualquer Galveense esteja numa situação em que eventualmente possa não ter um lar, condições económicas para sobreviver, nada disso. Não há sigilo nenhum sobre a situação. E não há aqui nada que implique que a senhora não diga: -“Olhe, houve um processo de despejo por necessidades de não conseguir pagar a renda da casa no sítio tal” - é uma justificação plausível. Não é andar aqui a rodar à volta para justificar que arrendou porque quis arrendar. Mas, a senhora é que manda, a senhora é que é a Presidente da Freguesia. Independentemente de eu concordar. Por isso é que foi eleita e por isso é que toma essas decisões. Agora, um processo judicial, certamente que há aí outras situações, se calhar, de pessoas que não têm processos judiciais mas têm, se calhar, carências económicas para pagar 30 ou 40 euros numa casa e estão a pagar 100, ou o que seja, noutra. A questão que está aqui é: cada vez que havia uma casa em Galveias, havia um edital, fosse bem fosse mal havia um edital, e as pessoas concorriam. Depois de uma análise do Executivo e das pessoas que estavam incumbidas na decisão disso, decidiam. Agora, arrenda-se uma casa para um processo judicial. Se não quiser justificar, não justifique.”* -----

----- A Senhora Presidente acrescenta que: *“Nas próximas casas que venham a ser postas para arredamento haverá editais. A Junta de Freguesia, sob a minha presidência, tem tido sempre a preocupação de agir com toda a transparência possível.”* Acrescenta



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

que: “ Se me dá licença, deixe-me dizer: todas as coisas na vida têm regras e têm exceções. Todas elas, todas. E a existência de um processo judicial que eu me escuso aqui de referir. O processo não envolve a Junta de Freguesia, não o devemos divulgar. O Sr. Manoel se quer conhecer o processo pode ir à Junta de Freguesia, e aí fica a conhecer qual foi a razão do processo e da atribuição da casa. Como Membro da Assembleia, tem todo o direito de o conhecer.”-----

### **APRECIÇÃO E TOMADA DE CONHECIMENTO DAS INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS ATOS PRATICADOS AO ABRIGO DA LEI Nº6/2020, DE 10 DE ABRIL, ADITADO PELA LEI Nº12/2020, DE 7 DE MAIO.**-----

----- Não havendo nada a acrescentar sobre este ponto o Senhor Presidente deu seguimento à reunião. -----

### **INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

----- O Senhor Presidente explica que havia a possibilidade de enviarem perguntas por email ou de forma escrita para os serviços da Junta de Freguesia, até às 14h00 do dia 24 de Setembro. Porém, não houve questões. O senhor presidente, pergunta ao público presente, se quer pôr alguma questão. -----

----- A Senhora Helena Almeida pede a palavra e explica que: “No divórcio, eu tive que fazer uma queixa-crime. A queixa que eu apresentei foi por violência doméstica e psicológica. Não foi física, foi psicológica. E, até hoje o meu ex-marido se recusou a dar-me a minha roupa. Isto sem falar dos bens que ficaram na casa, percebe Sr. Manoel? Eu tenho dois filhos, eu tive que alugar uma casa para poder viver numa casa. E toda a gente sabe, aqui dentro das Galveias, que eu não tirei uma caneca daquela casa. Até porque, quando eu aluguei a casa do prédio do Sr. Bragança, foi graças à Junta de Freguesia, à Senhora Presidente, que eu tive coisas para pôr dentro daquela casa. E depois, quando vim para esta, para conseguir pagar esta renda, percebeu? Não é fácil! Mas você tem que atacar, oh Manoel, você tem que atacar a Senhora Presidente da Junta de Freguesia com coisas com fundamento, porque isto não tinha fundamento nenhum para você vir aqui atacar a Presidente. Eu só posso agradecer à Presidente, porque eu com o ordenado mínimo, só tinha condições para pagar aquela renda.”-----



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

----- O Senhor Manoel tenta-se explicar, dizendo que: *“Quando falei disse que não estava em causa a pessoa. A única coisa que eu perguntei foi: “qual foi o critério?”* .-----

-----O Senhor Presidente da Assembleia, pergunta se mais alguém, do público presente, quer colocar mais alguma questão.-----

-----Não havendo mais questões do público, a Senhora Presidente da Junta, pede a palavra.-----

----- A Senhora Presidente Maria Fernanda Bacalhau deixa uma nota de respeito e apreciação pela forma como correu este mandato: *“Alguns de nós vamos continuar no próximo mandato, as eleições já decorreram, sabemos isso. Devo dizer que como ser humano cresci alguma coisa, também durante este mandato. As discussões, os debates políticos que aqui aconteceram, de níveis diferentes, acho que nos engrandeceram e que nos fizeram crescer como seres humanos. Podemos ter pontos de vista diferentes, e temos. Tivemos sempre elevação a discutir, tivemos sempre respeito uns pelos outros, independentemente de algumas frases ou conversas mais acaloradas, faz parte do debate democrático, que eu entendo que aqui decorreu. Todos somos seres humanos diferentes, todos temos maneiras de ser e de estar diferentes mas, não queria deixar de referir isso mesmo e deixar os votos de muita saúde para todos, especialmente para o Manoel, para o Sr. Luís Branquinho e para o Dr. António João que deixam de participar aqui enquanto eleitos e, seguramente, continuarão interessados pela nossa terra, porque essa tem sido sempre a postura, conhecemo-nos todos, sabemos que é assim. Quero deixar uma saudação especial, neste momento final de mandato, para desejar os maiores sucessos nas nossas vidas, com muita saúde para todos, para as nossas famílias, e para quem nos rodeia, os nossos amigos, os nossos familiares. E, seguramente, havemos de continuar a conversar e a debater a nossa terra, porque é isso que importa e é por essa razão que nos fomos encontrando e que nos fomos confrontando nas discussões e, seguramente, elas não ficarão por aqui, apesar de terminar este mandato. Não podia deixar de referir aqui essa situação dizendo no que de mim depender, disser respeito, sempre que assim o entendam, estarei sempre disponível para podermos conversar e trocar opiniões e debater os nossos pontos de vista, seja na Junta de*



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

*Freguesia, seja fora, seja aqui na Assembleia de Freguesia, onde for, porque somos todos Galveenses, continuaremos todos, seguramente, preocupados e interessados em ver progredir a nossa terra e trabalhar para que o amanhã seja melhor que hoje. Mais uma vez, muito obrigada a todos e vamos continuar a encontrarmo-nos, seguramente, amanhã e noutro dia por aí.” -----*

----- O Senhor Presidente da Assembleia diz: “Antes de dar por encerrada esta nossa última sessão deste mandato, da Assembleia de Freguesia, não queria deixar de manifestar o meu apreço pela cordialidade com que decorreram as sessões, apesar das normais divergências políticas, conseguimos manter um nível bom nas nossas assembleias. O meu obrigado a todos os Membros da Assembleia de Freguesia, do Executivo, técnicos que nos foram acompanhando e aos funcionários da Junta de Freguesia que nos foram dando apoio, para que tudo corresse bem. Obrigado a todos e até sempre”. -----

-----O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia Luís Armando Rodrigues Soeiro, declarou encerrada a reunião, e a presente ata vai ser redigida e assinada por mim, Carlos Manuel Casaca Valente, e pelo senhor Presidente da Assembleia, de acordo com o artigo trigésimo do regimento em vigor.-----

---

---